

186

**APTIDÃO DE USO AGRÍCOLA DAS TERRAS E DIAGNÓSTICO SÓCIO-ECONÔMICO DA MICROBACIA DE CAÇADOR, ITAIACOCA, MUNICÍPIO DE PONTA GROSSA-PR.** João I. Dremiski, Adriano L. dos Santos, André L. T. da Rosa, Emerson Fey, Sérgio R. dos Santos, Carlos H. Rocha, Pedro H.

*Weirich Neto* (Departamento de Ciência do Solo e Engenharia Agrícola, UEPG).

Na pretensão de participar do desenvolvimento da região sul do distrito de Itaiacoca, os cursos de Serviço Social e Agronomia realizaram diagnóstico na região. Definiu-se então, como uma das linhas de ação do Grupo de Extensão de Itaiacoca, o trabalho com comunidades. Evidenciou-se a microbacia de Caçador, por sua topografia, exploração da terra e situação econômica e social como representativa da região. Nesse contexto faz-se necessário estudo criterioso dos recursos disponíveis na comunidade. Através de diagnóstico da aptidão agrícola dos solos demarcou-se unidades de mapeamento de solo; e das condições sócio-econômicas, planos de ação com racionalização de recursos. Encontrou-se essencialmente Latossolo Vermelho Escuro, desgastado pela exploração contínua e inadequada. A declividade é o fator limitante, responsável pelas diferentes classes de aptidão. Da floresta original resta pouco, num sistema roça no toco e pousio, surgindo florestas secundárias, onde estão solos com melhor aptidão agrícola. Da situação sócio econômica dos residentes, encontrou-se 6 famílias, 19 moradores; 42% na faixa etária 0-20 e outros 41% entre 40-60 anos. Analfabetos somam 88%, e 12% com grau primário. As residências não possuem água tratada e energia elétrica, bem como documentação de posse da terra. A principal fonte de renda é aposentadoria e trabalho diarista. Agropecuária é para subsistência; milho, feijão, abóbora, melancia, mandioca e batata; galinhas e suínos a céu aberto. O saneamento e produtos adaptados a região, que contemplem necessidades alimentares diárias, se fazem necessários, num trabalho de cooperação e co-aprendizado. (ProEx/UEPG)